

>Em maio foi realizado o "FESTROCK", na cidade de Araraquara, tocaram 7 bandas, distribuíram-se fanzines como "O Grito de Alerta", etc., contatos: Cx. Postal 584, cep.14801-970, Araraquara/SP.

>A comissão do Arquivo Punk do CCS informa que continua recebendo material para o arquivo e que em breve estará publicando um texto.Os interessados em colaborar ou receber os textos que tratam do material e da organização do mesmo devem entrar em contato com o CCS.

FINANÇAS

RESUMO DO CAIXA EM 31/07/95

Saldo Anterior.....	915,81
Entradas.....	94,25
Saídas.....	211,40
Saldo em 31/07/95.....	798,66

Fazemos valer os nossos agradecimentos aos companheiros que têm contribuído com a nossa causa, e reforçamos: CENTRO DE CULTURA SOCIAL C/C 68704-1 Ag.0211, Banco Itaú S/A.Solicitamos que todas as contribuições nos sejam informada a origem, para que possamos proceder às necessárias escriturações e emissão dos necessários recibos, com Nildo Batata fone (011)264-8099 ramal 232(h/c) ou Jaime Cubero fone (011)228-0856.

LIVROS LANÇADOS RECENTEMENTE

>O companheiro Roberto Freire lançou em 1994, 05 livros pela ed.Modema/SP, sobre as aventuras de João Pão, um menor abandonado que passa por mil dificuldades e emoções.Os livros falam sobre a vida de um menino de rua, sua passagem pelo circo, pela igreja, sua participação na revolta dos meninos da febre do tatuapé e a fórmula da esperança, que pretende transformar a nossa sociedade capitalista.Quem quiser conhecer mais sobre João Pão e suas aventuras leia: 1º."Moleque de Rua", 2º."Domadores, mágicos e ladrões", 3º."O milagre da Santa chorona", 4º."A Revolta dos meninos" e 5º "A Fórmula da esperança".Além desses livros, Freire ainda lançou o livro "Tesudos de Todo Mundo, Uni-vos!", Ed.Ciciliano; são vários temas contemporâneos defendendo o tesão como arma revolucionária contra o capitalismo burguês.Esses e outros livros podem ser adquiridos com o Coletivo Anarquista Brancaleone, Cx. Postal 70.513, cep.05013-990, SP/SP.

>Ainda em 1994 foi lançado pelo companheiro Edgar Rodrigues o 1ºvolume de "Os Companheiros" pela VJR Ed.Associados, contendo importantes e preciosas informações sobre militantes libertários(da letra A à C); quem quiser conhecer mais sobre a história do movimento anarquista e seus participantes leia esse livro.Os interessados devem procurar o Grupo Projeção, Cx.Postal 10727, cep.03097-970, SP/SP. >"Violentados: crianças, adolescentes e justiça" é um dos mais recentes lançamentos da Ed.Imaginário.É o resultado de um trabalho de pesquisa coordenado e escrito pelo companheiro Edson Passetti que envolveu um grupo de jovens pesquisadores e estudantes da PUC/SP; traz à público denúncias gravíssimas de abuso sexual e maus tratos contra crianças e adolescentes, esses, muito além de vítimas da violência, são também pessoas violentadas, tanto física como moralmente e intelectualmente.Entre outras conseqüências essas pessoas tendem a reproduzir aquilo que passaram, uma vez que isso fica profundamente marcado como resultado da sua própria educação.Por exemplo, uma garota de 12 anos que teve um filho de cujo o pai foi o seu padrasto, com quem mantinha relações sexuais desde os 6 anos de idade, com o conhecimento e incentivo da mãe, sob a alegação de que o "padrasto é um homem bom e religioso e que deve ter satisfeita todas as suas vontades", a garota nunca frequentou a escola e era mantida em isolamento.Dramático mas vibrante pela firmeza e coragem

das denúncias e do trabalho de pesquisa.Os interessados devem entrar em contato com a Ed.Imaginário, Rua Gal.Jardim, 288, cj.11, cep.01223-010, SP/SP; nas livrarias ou com o Grupo Projeção.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

>Boletim de Relações "Anarcosur", no.02, Ano II-1995-, Casila de Correos 984, (2000)Rosário, Argentina.

>Remessa mensal do Boletim "Libera... Amore Mio", inclusive o último, no.50 com texto muito interessante sobre comunicação.CEL/RJ, Cx. Postal 14576, cep.22412-970, RJ/RJ.

>Remessa mensal do "LetraLivre", o mais recente, no.6, traz muitos textos entre esses, sobre "Pedagogia Libertária", "O Quilombo dos Zumbichas", sobre punk, etc.Cx. Postal 50083, cep.20060-970, RJ/RJ.

>Remessa regular do jornalzinho alternativo "Brasiluso", que entre outros trata do 1ºconcurso de poesia em Ferraz de Vasconcelos.Com Joaquim Batista Duarte, R.Cel.Diogo, 873, cep.01545-001, SP/SP.

>Boletim "Correo A", no.27.N.Mendez, Fac Ingenieria, UCV.Cuidade Universitária, Caracas 1051, Venezuela.

>Jornal "Umanità Nova", remessa mensal.G.C.A.Pinelli, Via Roma 48-87019 Spezzano (CS) Itália.

>Jornal Comunitário mensal(São Mateus)"Boca Livre", no.14.Roberto Ramos, Cx.Postal 56110, cep.03999-970, SP/SP.

>Vários fanzines e informativos do K.R.A.P./SP.Cx.P.3297, cep.01060-970, SP/SP.

>Periódico mensal "Resistência e Luta", no.8.ULBS, Cx. Postal 2137, cep.11051-970, Santos/SP.

>Jornal "Justiça e não Violência", no.28 do SERPAJ/BRASIL, que têm para venda a revista "Direitos Humanos: como resgatá-los?".SDS, Edif.Venâncio V, sala 313, cep.70393-000, Brasília/DF.

>Abaixo assinado "Manifesto contra a convocação Militar e o Sistema Militar".SERPAJ/REG.SUL, Cx.Postal 206, cep.94400-970, Viamão/RS.

>Boletim no.24 do CECA/SC.Rua Felipe Schmidt, 390, sala 202, centro, cep.88010-001, Florianópolis/SC.

>INFOS/URUGUAI, no.14.C.P. 6730, Montevideú, URUGUAI.

>Remessa mensal da revista "Anarchica", Ed.Editrice A.Cas.Post.17120, 20170, Milão, Itália.

>Informativo do Coletivo Anarco Masculinista", no.1.Cx.Postal 3668, cep.70084-970, Brasília/DF.

>Boletim do GRAVIDA no.13.Cx.P.3395, Curitiba/PR, cep.80001-970.

>Fanzine "El Acratador", publicação periódica.Apdo.3.141-50080, Saragoça, Espanha.

>Boletim do Centro de Cultura Libertária de Alamada.Apartado no.40, 2801, Alamada Cedex, Portugal.

>Informativo "A Praça" do MLA/MAP, no.3.Cx.P.377, cep.14801-970, Araraquara/SP.

ENDERECOS

- CAF - Cx.Postal 117/Macedo/cep.07111-970/Guarulhos/SP. • CCS/PB - Cx.Postal 1078/cep.58001-970/João Pessoa/PB. • Editora da Tribo (Ex-Archipélago) - Rua Pageú, 38/Metrô Pça da Árvore/cep.04139-000/SP/SP.
- Grupo Consciência Anarquista - Cx.Postal 3815/cep.01060-970/SP/SP.
- Libérula - Cx.Postal 5140/cep.88040-970/Florianópolis/SC. • ANA (Moesio) - Cx.Postal 78/cep.11500-000/Cubatão/SP. • Juventude Libertária - Cx.Postal 12/cep.07111-970/Guarulhos/SP. • Grupo Livre Pensamento da Escola de Sociologia e Política - Cx.Postal 3204/cep.01060-970/São Paulo/SP.

CENTRO DE CULTURA SOCIAL

BOLETIM INFORMATIVO
Nº 32 - SÃO PAULO
3º TRIMESTRE DE 1995



CX. POSTAL 2066
CEP 01060-970
SÃO PAULO/SP

DEZ ANOS DEPOIS...

O CCS comemora neste ano uma década de persistência e luta, após a sua reabertura em 1985. Fundado em 1933 pelo movimento anarcosindicalista de então, este teve suas portas fechadas por duas vezes em decorrência da peste governamental dos períodos de 30 e 45.

Seria demasiadamente exaustivo, e isso resultaria em volumes, pormenorizar toda sua epopéia ao longo desta trajetória, porém, e *last but not least*, faz-se necessário algumas linhas acerca de sua importância.

Todo movimento libertário que não traga no seu seio um centro de cultura ou outro espaço da mesma natureza, é um movimento aleijado. E que não se engane a este respeito pois, e os anarquistas não cansam de repetir que, toda a ação prática que não assente suas bases na discussão teórica e vice-versa, está fadada ao fracasso ou tem seus resultados limitados em muito. Contudo, e não seria demais repetir que, toda mudança social que não crie as condições culturais necessárias à mudança da personalidade dos homens, e isso é um papel exclusivamente da cultura e da educação de um modo geral, visando adaptar os espíritos as novas condições que urgem, não passa de reforma; pois verás, amiúde, o retorno de todo inferno que pretendeu banir, de cujo os homens não se sentiram suficientemente livres para dar curso às suas pretensões e entregarão ao primeiro louco, que mostrando-se bem ou mal capacitado, toda a sorte de suas decisões.

Não apenas de fome de pão gritam os homens, mas sobretudo seu espírito acha-se na mais gritante miséria e não se pode pretender que o estômago seja mais importante que o espírito, pois aquele que come e não pensa é ainda um autômato. Que nos digam as revoluções dos "socialismos estadistas" (se é que ao menos garantiram o pão) e a massa amorfa de todos os quartéis.

O CCS é a herança viva daquele grande período de florescência cultural presente no movimento operário do início deste século, sua existência é de questão *sine qua non*; funciona como um dinamizador sobre os indivíduos, anarquistas ou não, fomentando neles idéias que serão aplicadas em seu cotidiano. É o espaço público e, ao mesmo tempo, organizativo do movimento libertário. É, sem exagero, o contrapeso de todas essas prisões acadêmicas que não ensinam mais que os vícios das relações de poder.

O conhecimento estimula e fortalece à vontade, e a vontade executa a ação; isto é tão verdadeiro que ninguém ousa desmentí-lo. De Platão até os mais contemporâneos dos filósofos souberam disto, que a ignorância aprisiona mais que todo cárcere e a palavra fere mais que toda espada. Que não se duvide disto, a história lho da razão e Nietzsche o compreendeu muito propriamente: "Nada pode dar mais daquilo que tem: isto se aplica ao indivíduo como se aplica aos povos. Se, se entrega ao poder, à grande política, à economia, ao tráfico mundial, ao parlamentarismo, aos interesses militares; e se, se entrega um tanto de razão, de seriedade, de vontade e auto-superação, o que se faz deste lado, falta do outro. A cultura e o Estado - não há que enganar-se à respeito - são antagonísticos. "Estado cultural" é só uma idéia moderna. Um vive do outro, um prospera às custas do outro. Todas as grandes épocas da cultura são tempos de decadência política; o que é grande no sentido da cultura, é apolítico, inclusive anti-

político" (F. Nietzsche, *O Crepúsculo dos Deuses*).

É isso o que representa o CCS, sua idéia, sua organização e seus objetivos estão inspirados com este espírito.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Além da Programação descrita logo abaixo, informamos que irá se realizar no mês de Outubro/Novembro um Curso de Extensão Universitária: "ANARQUISMO E CIÊNCIAS SOCIAIS". Este tem como objetivo "elucidar questões à respeito da contribuição do pensamento Anarquista, pelo longo de sua história, para a construção das Ciências Humanas em geral e, em particular, à Sociologia". O curso será organizado em conjunto pelo CCS e pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, realizando-se no prédio desta instituição e terá como público alvo estudiosos, graduados ou não, desta área do pensamento humano. Breve estaremos lançando outro Boletim contando ao público informações mais precisas, tais como Programa, Palestrantes, Datas, Horários, etc.

1º CICLO DE ANARQUISMO NA USP

11/09 2ª Feira "HISTÓRIA E IDÉIAS FORÇAS DO ANARQUISMO"
Jaime Cuberos (*Autodidata, Aposentado e Membro do Centro de Cultura Social*) • Edgar S. de Decca (*História / UNICAMP autor de "O Silêncio dos Vencidos" e "O Nascimento das Fábricas"*)
Local: Anfiteatro da História às 19h30

12/09 3ª Feira "PEDAGOGIA LIBERTÁRIA: SUA APLICAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO"

Edson Passeti (*Ciências Sociais / PUC-SP e autor de "O Que é Menor?", "Das Fumeries ao Narcotráfico" e "Violentados: Crianças, Adolescência e Justiça"*) • Antônio Carlos de Oliveira (*Professor de História do CEFAM-SBC e membro do CCS*)
Local: Anfiteatro da História às 19h30

13/09 4ª Feira "CIÊNCIA, INDÚSTRIA E TECNOLOGIA"

José Carlos Orsi Morel (*Metalúrgico, Filósofo e Físico-USP*) • Geraldo F. da Silva (*Professor e Colaborador de Jornais e Comissão de Fábrica*)
Local: Sala 14 do Prédio de Ciências Sociais ÀS 20hs

14/09 5ª Feira "PSICOLOGIA LIBERTÁRIA: O ANARQUISMO NO COTIDIANO"

18hs Roda de Capoeira Angola com o Coletivo Brancaleone
Local: Saguão do prédio da História às 18h

19H30 Roberto Freire (Jornalista, Médico e Somaterapeuta, autor, entre outros, de "Sem Tesão não há Solução")

Local: Anfiteatro da História às 19h30

15/09 6ª Feira "ATUALIDADE E PRÁTICA DO PENSAMENTO ANARQUISTA"

Vivência de Soma - Uma Terapia Anarquista com o Coletivo Anarquista Brancaleone
Local: Sala de aula do Prédio da História às 15hs

Mesa Composta por: Jaime Cuberos, Antônio Carlos de Oliveira, José Carlos Orsi Morel e João da Mata (Casa da Soma)

Local: Anfiteatro da História às 19h30

Apresentação Teatral da peça "Antônio das Mortes"

Local: Saguão do Prédio da História às 23hs

Organização

Revista TEMPORÆS • NEHC/USP

Colaboração

Centro de Cultura Social

Cx. Postal 2066 - Cep 01060-970 - São Paulo/SP

GLP/ESP • CAHIS/USP • AMORCRUSP

N O T A S

>Morre, aos 71 anos de idade, o companheiro e militante anarquista carioca Ideal Peres. Ideal tinha-se internado na UTI do RJ uma semana antes devido à uma infecção pulmonar, vindo à falecer, pela generalização do problema, na tarde do dia 16/08/95.

Grande lutador, não faltarão aqueles que o lembrarão para as gerações futuras e aos que ficam enche-se o peito do sentimento invencível de continuar sua obra, à qual se dedicou toda vida.

>Faleceu em maio, aos 93 anos, Carlos Aldegueri. Italiano anarquista, combatente da Revolução Espanhola (1936/1939) que, como muitos outros que fugiam da gana assassina de Franco, imigrou para a França; lá foi preso e levado para um campo de extermínio na Alemanha nazista, fugiu e voltou para libertar outros companheiros.

"Chegou ao Brasil carregando a dor da derrota e sinais psicológicos do terror vivido... fixou-se no Guarujá... dedicou-se ao fabrico de calçados e prosperou! Apesar da distância que o separava do CCS e de Nossa Chácara não faltava as reuniões" (RODRIGUES, Edgar. *Os Libertários*, Vol.01, VJR Ed.Assoc./RJ, 1994, pág.146).

Em 1987 conheci esse grande companheiro, éramos 3 punks e íamos fazer uma palestra sobre punk; estava sentado conversando com o Gurgel, esperando pelo Falcão quando esse "velhinho" já curvado pelo tempo, de cabelos ralos e brancos, olhos e pele clara, sentou-se do nosso lado. Após algum tempo, perguntou: "afinal o que vocês punks querem?", em nossa arrogante sabedoria adolescente disparamos: "destruir o sistema"; ele respondeu: "ah... mas é só isso, destruir é fácil o difícil é saber como e o que construir". Questionou nossos coturnos, camisas e calças típicas da camuflagem militar, dizendo que nosso protesto acabava sendo uma forma de divulgar e reafirmar o que tanto criticávamos: o militarismo. Quando o Falcão disse que éramos entre 15 a 20 mil punks em SP e que a maioria desses também eram anarquistas, novamente ele nos desconcertou perguntando onde estava e o que faziam esse enorme contingente que ele não via; os punks estavam num show enquanto nós estávamos ali falando da cultura punk. Fiquei intrigado e confuso, pela primeira vez constatei que as coisas eram mais profundas e complexas do que meu imediatismo percebia; escrevi para o CCS e consegui seu endereço, ficamos amigos e pude aprender muito com ele e outros "velhinhos" do CCS. Hoje não sou mais um adolescente nem punk, porém não nego pois esta foi a minha melhor escola e marca toda a minha identidade adulta; mais experiente e calejado afirmo que entendo o que esse "velhinho" quis dizer. Só lamentamos o que perdemos, e nós realmente perdemos não só um grande amigo e companheiro, mas um grande educador. Fica a saúde e a certeza da importância das lições de vida que nos deixou.

Antonio Carlos de Oliveira
1º Secretário do CCS

>De 20 à 23 de junho aconteceu a "Semana de Contracultura Punk na História/USP-USPCORE", tivemos palestras, exposição de vários materiais, performance teatrais, vídeos, fanzines e música; o Arquivo Punk do CCS forneceu parte desse material, além de apoiar a organização, o companheiro Antonio Carlos de Oliveira proferiu uma das palestras. Parabéns aos organizadores Ricardo Rugai e Anderson da Silva

